



LEITURA NA SESSÃO

23/08/2021

23/08/2021

Governo do Estado de Mato Grosso
SES - Secretaria de Estado de Saúde

OFÍCIO Nº 1717/2021/GBSES/MT

Cuiabá-MT, 13 de agosto de 2021.

Excelentíssimo Senhor

DOMINGOS OLIVEIRA DOS SANTOS

Presidente da Câmara Municipal de Cáceres

Rua Coronel José Dulce, Centro, CEP: 78210-056

CÁCERES – MT/

CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

Em 20 / 08 / 2021

Horas 11:13 Sob nº 3236

Ass. Poliana Lino

Excelentíssimo Senhor,

Cumprimentando-o, acusamos o recebimento do Ofício nº. 661/2021-SL/CMC, Protocolo Casa Civil nº. 267406/2021, Indicação nº 458/2021, solicitando inclusão, no grupo de vacinação tanto da COVID-19 como do H1N1, todos os profissionais que realizam consertos, limpeza e instalação de aparelhos de ar-condicionado.

Em resposta, encaminhamos cópia do **Memorando nº 389/2021/SVS/GBAVS/SES-MT** da Superintendência de Vigilância Sanitária, informando que o Plano Nacional de Operacionalização contra a COVID19 - é de competência da União, por meio do Ministério da Saúde e, respectivamente, do Programa Nacional de Imunização – PNI, cabendo aos demais entes sua execução. Assim o PNI estabelece os grupos prioritários para imunização e aos Estados e Municípios cumpre a execução das referidas determinações ministeriais.

Informamos que o apesar de concordarmos que a vacinação de todos os trabalhadores é medida essencial, nossa conduta técnica/legal permanece vinculada as determinações vigentes do Programa Nacional de Imunizações – PNI e das respectivas pactuações estaduais da Comissão Intergestora Bipartite do Estado de Mato Grosso – CIB/MT sob pena de respondermos em âmbito administrativo, cível e criminal.

Certo de vossa compreensão, elevamos votos de considerações e colocamo-nos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,
GILBERTO GOMES DE FIGUEIREDO

Secretário de Estado de Saúde

Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde



MEMORANDO N.º 389/2021/SVS/GBAVS/SES-MT

URGENTE

Cuiabá-MT, 27 de julho de 2021.

Para: Gabinete Secretaria Adjunta Executiva de Saúde-GBEX
A/C da Senhora Secretária Danielle P. D. Carmona Bertucini

Assunto: Processo n.º 267406/2021. Ofício n.º 661/2021-SL-CMC. Câmara Municipal de Cáceres/MT. Indicação n.º 458/2021.

Prezada Secretária,

Em resposta ao Memorando n.º 1263/2021/GBEX/SES-MT, fls. 08, que nos encaminhou a r. demanda em epígrafe que indica a *possibilidade de inclusão no grupo de vacinação tanto para Covid-19 como H1N1, todos os profissionais que realizam consertos, limpeza e instalação de aparelhos de ar-condicionado*, temos a informar:

Inicialmente esclarecemos que o Plano Nacional de Operacionalização contra a Covid-19 é de competência e responsabilidade da União, por meio do Ministério da Saúde e, respectivamente, do Programa Nacional de Imunizações-PNI, cabendo aos demais entes sua execução. Assim, **o PNI estabelece os grupos prioritários para imunização, e aos Estados e Municípios cumpre a execução das referidas determinações ministeriais.**

Conforme a Portaria Ministerial/MS 1.378/2013, que regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde, é de responsabilidade do ente federal *o provimento dos imunobiológicos definidos pelo Programa Nacional de Imunizações* (art. 6º, inciso XIX, alínea a), e responsabilidade do ente estadual *a gestão dos estoques estaduais de insumos estratégicos de interesse da Vigilância em Saúde, inclusive o armazenamento e o abastecimento aos Municípios, de acordo com as normas vigentes* (art. 9º, inciso XVII).

Nesse sentido, esclarecemos que a União está executando o Plano Nacional de Imunização (ao qual o Estado de Mato Grosso acatou e executa) de forma gradual, encaminhando aos Estados os imunizantes conforme consegue adquiri-los, e por essa razão, inexistente cronograma/previsão da distribuição/aplicação das vacinas, visto que essencialmente vinculado à instabilidade/dificuldade (mundial) na aquisição dos imunizantes.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde

SUVSA/SES
Fls. 10
[Assinatura]

Desse modo, elucidamos que o Estado de Mato Grosso tem empenhado todo esforço de suas pastas administrativas (em especial da Secretaria de Estado de Saúde e da Secretaria de Estado de Segurança Pública) para operacionalizar/executar o Plano em âmbito estadual de forma imediata, oportuna e adequada.

Quanto ao Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 no tocante aos grupos prioritários, assim definiu a 1ª e 2ª Edição do Plano:

“3.1. (...) Optou-se pela priorização de: preservação do funcionamento dos serviços de saúde, proteção dos indivíduos com maior risco de desenvolvimento de formas graves e óbitos, seguido da proteção dos indivíduos com maior risco de infecção e a preservação do funcionamento dos serviços essenciais. (...)

Destaca-se que há intenção de oferta da vacina COVID-19 a toda a população brasileira, de maneira escalonada considerando primeiramente a proteção dos grupos vulneráveis e a manutenção dos serviços essenciais, a depender da produção e disponibilização das vacinas.”

Sequencialmente, a (atual) 9ª edição do PLANO NACIONAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19, de 15/07/2021, quanto aos grupos prioritários assim dispõe:

“3.1. Grupos Prioritários a serem vacinados e estimativa de doses de vacinas necessárias

(...)

Em seguimento, na vigésima oitava pauta de distribuição deu-se início à distribuição de vacinas para ampliação da vacinação da população geral (18 a 59 anos), de forma escalonada e por faixas etárias decrescentes, até o atendimento total da população brasileira acima de 18 anos.

(...)

Cabe ratificar que é de interesse do PNI e do Ministério da Saúde ofertar a vacina COVID-19 a toda a população brasileira, a depender da produção e disponibilização das vacinas, mas neste momento é extremamente necessário o seguimento das prioridades elencadas, conforme o quadro que segue abaixo.

(...)



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde

SUVSA/SES

Fls. 11

*Quadro 1. Estimativa populacional para a Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19 - 2021 e ordenamento dos grupos prioritários**

| Grupo | Grupo prioritário | População estimada* |
|--|--|---------------------|
| 1 | Pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas | 160.472 |
| 2 | Pessoas com Deficiência Institucionalizadas | 6.472 |
| 3 | Povos indígenas Vivendo em Terras Indígenas | 413.739 |
| 4 | Trabalhadores de Saúde | 7.337.807 |
| 5 | Pessoas de 90 anos ou mais | 893.873 |
| 6 | Pessoas de 85 a 89 anos | 1.299.948 |
| 7 | Pessoas de 80 a 84 anos | 2.247.225 |
| 8 | Pessoas de 75 a 79 anos | 3.614.384 |
| 9 | Povos e Comunidades tradicionais Ribeirinhas | 632.815 |
| 10 | Povos e Comunidades tradicionais Quilombolas | 1.184.383 |
| 11 | Pessoas de 70 a 74 anos | 5.408.657 |
| 12 | Pessoas de 65 a 69 anos | 7.349.241 |
| 13 | Pessoas de 60 a 64 anos | 9.383.724 |
| 14 | Pessoas com comorbidades e gestantes e puérperas com comorbidades** (n=18.218.730); Pessoas com Deficiência Permanente cadastradas no BPC*** (n=1.467.477); Gestantes e Puérperas (n=2.488.052) | 22.174.259 |
| 15 | Pessoas com Deficiência Permanente (18 a 59 anos) sem cadastro no BPC*** | 6.281.581 |
| 16 | Pessoas em Situação de Rua (18 a 59 anos) | 140.559 |
| 17 | Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade ^A (n=108.949) e População Privada de Liberdade (n=753.966) | 862.915 |
| 18 | Trabalhadores da Educação do Ensino Básico (creche, pré-escolas, ensino fundamental, ensino médio, profissionalizantes e EJA) | 2.707.200 |
| 19 | Trabalhadores da Educação do Ensino Superior | 719.818 |
| 20 | Forças de Segurança e Salvamento (n=604.511) e Forças Armadas (n=364.631) (Na 11ª etapa da Campanha iniciou-se a vacinação escalonada desses trabalhadores, restrita aos profissionais envolvidos nas ações de combate à covid-19, conforme Nota Técnica nº 297/2021) ^B | 969.142 |
| 21 | Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário de Passageiros | 678.264 |
| 22 | Trabalhadores de Transporte Metroviário e Ferroviário | 73.504 |
| 23 | Trabalhadores de Transporte Aéreo | 165.944 |
| 24 | Trabalhadores de Transporte de Aquaviário | 41.515 |
| 25 | Caminhoneiros | 1.241.061 |
| 26 | Trabalhadores Portuários | 111.397 |
| 27 | Trabalhadores Industriais | 5.323.291 |
| 28 | Trabalhadores da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos | 228.218 |
| Total | | 81.651.408 |
| População Geral - Pessoas de 18 a 59 anos | | 76.443.686* |

Fonte: CGPNI/DEIDT/SVS/MS. *Dados sujeitos a alterações (atualizados em 15/06/2021). **Ver quadro 2 para detalhamento das comorbidades. ***BPC - Benefício de Prestação Continuada (18 a 59 anos). ^A Exceto trabalhadores de saúde, pois já estão contemplados nas estimativas desse grupo. ^B Nota Técnica nº 297/2021 https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/marco/31/nota-tecnica-no-297_2021_vacinacao-seguranca-e-forcas-armadas.pdf



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde

SUVSA/SES

Fls. 12

1) **Pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas e Pessoas com Deficiência Institucionalizadas:** Sistema Único da Assistência Social - SUAS, 2019 -estimada a partir do censo SUAS. O grupo prioritário Pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas foi estimado com uma margem de erro de 100% para incorporar os estabelecimentos privados não registrados no censo. O estado do MT encaminhou o excedente populacional pactuado na CIB, baseados em estimativas municipais.

2) **Povos indígenas vivendo em terras indígenas:** dados disponibilizados pelo Departamento de Saúde Indígena – DESAI, de 2021, incluiu indígenas acima de 18 anos atendidos pelo subsistema de saúde indígena.

3) **Trabalhadores de Saúde:** estimativa da Campanha de Influenza de 2020 - dados preliminares, incluiu indivíduos entre 18 a 59 anos. Para as faixas acima de 60 anos, foi baseada no banco do CNES. Os estados do AP, BA, CE, PB, PE, MG, MS, MT, RS, SC e TO encaminharam os excedentes populacionais pactuados na CIB, baseados em estimativas municipais.

4) **Pessoas com 18 a 59 anos, 60 a 64 anos, 65 a 69 anos, 70 a 74 anos, 75 a 79 anos, 80 ou mais:** Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, de 2020. Para o cálculo do grupo Pessoas com 18 a 59 anos, considerou-se o público-alvo não contemplado nos demais grupos prioritários da Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19.

5) **Povos e Comunidades Tradicionais Ribeirinhos:** base de dados do SISAB, Secretaria de Atenção Primária à Saúde SAPS, outubro de 2020, incluiu indivíduos entre 18 a 59 anos. Os estados AM, AP, BA MS, PA e PR encaminharam os excedentes populacionais pactuados na CIB baseados em estimativas municipais.

6) **Povos e Comunidades Tradicionais Quilombolas:** dados do Censo do IBGE-2010, tendo como referência as áreas mapeadas em 2020, incluiu indivíduos acima de 18 anos. Os estados AM, AP, GO, PA, PB e MS encaminharam os excedentes populacionais pactuados na CIB baseados em estimativas municipais.

7) **Comorbidades:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde, de 2019, incluiu indivíduos entre 18 a 59 anos;

8) **Pessoas em situação de Rua:** Base Cadastro Único, de 2021, incluiu indivíduos entre 18 a 59 anos

9) **Gestante:** 9/12 (avos) do total de nascidos vivos disponibilizado no banco de dados do SINASC, 2019. Puérperas: população de menores que 1 ano do banco de dados do SINASC, de 2017, dividido por 365 dias e multiplicado por 45 dias.

10) **Pessoas com Deficiências Permanente:** dados do Censo do IBGE, de 2010, incluiu indivíduos entre 18 a 59 anos. Para identificação das Pessoas com Deficiência Permanente, de 18 a 59 anos, cadastradas no BPC foi utilizada a base de dados referentes ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) - CadÚnico/INSS (março/2021) – do Sistema Único da Assistência Social - SUAS



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde

SUVSA/SES
Fls. 13

11) População Privada de Liberdade e Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade: base de dados do Departamento Penitenciário Nacional- Infopen, de 2020, incluiu indivíduos acima de 18 anos.

12) Força de Segurança e Salvamento: dados disponibilizados pelas secretarias de defesa dos estados de AP, MA, MT, PE, PR, RN, RO, RR, SC, TO. Os demais estados o grupo Força de Segurança e Salvamento foi definido a partir da subtração dos dados do grupo Força de Segurança e Salvamento da Campanha de Influenza, de 2020, pelo grupo das Forças Armadas da atual campanha, com exceção dos estados de AM, RJ e MS. Nesses estados, foram estimados os dados de Força de Segurança e Salvamento da Campanha de Influenza dividido por 2 (média entre os dados do Grupo de Força de Segurança e Salvamento e Forças Armadas dos outros estados). Os estados de MT, RR e PE encaminharam os excedentes populacionais pactuados na CIB, baseado em estimativas municipais.

13) Força Armada: Ministério da Defesa, de dezembro de 2020, incluiu indivíduos acima de 18 anos. O estado de PE, MT e RR encaminharam os excedentes populacionais pactuado na CIB baseado em estimativas municipais.

14) Trabalhadores de Ensino Básico e Trabalhadores de Ensino Superior: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), de 2019, incluiu indivíduos entre 18 a 59 anos.

15) Caminhoneiros: Base CAGED e ANTT (RNTRC), de 2020, incluiu indivíduos acima de 18 anos.

16) Trabalhadores Portuários: Base CAGED, ATP e ABTP, de 2020, incluiu indivíduos acima de 18 anos.

17) Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário Passageiros Urbano e de Longo Curso, Trabalhadores de Transporte Metroviário e Ferroviário e Trabalhadores de Transporte de Aquaviário: Base CAGED, de 2020, incluiu indivíduos acima de 18 anos.

18) Trabalhadores de Transporte Aéreo: Base CAGED, de 2020; dados concedidos pelos aeroportos e empresas de serviços auxiliares ao transporte aéreo e ANEAA; e Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), incluiu indivíduos acima de 18 anos.

19) Trabalhadores Industriais: Pesquisa Nacional de Saúde, de 2019, e base de dados do CNAE e SESI, de 2020, incluiu indivíduos de 18 a 59 anos.”

Nesse sentido, o OFÍCIO CIRCULAR N.º 33/2021/SVS/MS¹ do Ministério da Saúde emite as recomendações quanto aos grupos prioritários da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 - 2021:

¹ Documento assinado eletronicamente por Arnaldo Correia de Medeiros, Secretário (a) de Vigilância em Saúde, em 08/02/2021. A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0018962237 e o código CRC 4CEA12C7.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde

SUVSA/SES
Fls. 16
[Assinatura]

“(…) 2. É importante ressaltar que a priorização de grupos populacionais para a vacinação foi necessária diante do contexto de não disponibilidade imediata de vacina para todos os grupos suscetíveis à doença, de forma que estão sendo priorizados primeiramente os grupos de maior risco para agravamento pela doença caso venham a se infectar. Além disso, é necessário preservar a força de trabalho para manutenção dos serviços de saúde. E, em seguimento, vacinação das populações de maior vulnerabilidade e exposição aos impactos da pandemia e dos trabalhadores dos serviços essenciais.

(…)

7. A disponibilidade de vacinas ainda não está com cronograma regular, desta forma, está sendo utilizada a estratégia de etapas dos grupos prioritários com base na quantidade de doses entregues pelos laboratórios produtores. As doses são enviadas às UF, conforme disponibilidade, para grupos previamente definidos e estimados, acordados em decisão tripartite.

8. Cabe ressaltar que não seguir a ordem priorizada pelo PNI pode acarretar na falta de vacinas para os grupos de maior risco de adoecimento e óbito pela covid-19. E, uma vez que nas primeiras etapas da campanha nacional de vacinação não foi possível cobrir 100% dos trabalhadores da saúde o PNI orientou vacinar primeiramente os trabalhadores que estiverem em unidades de atendimento à covid-19, porém, ficou facultado às UF definirem em esfera bipartite essa estratificação de acordo com suas respectivas realidades locais.

9. Ademais, com relação à vacina Coronavac, ressalta-se que o Ministério da Saúde está enviando às UF um quantitativo já prevendo o esquema completo de 2 doses para os grupos elencados. O PNI ratifica a necessidade de finalização do esquema para adequada proteção. Para as UF e Municípios que venham a alterar a ordem de priorização dos grupos para vacinação, cabe informar que o Ministério da Saúde não poderá dispor de quantitativos extras de doses da vacina COVID-19, tendo em vista os cronogramas de entregas dos laboratórios produtores, assumindo-se assim os riscos de eventuais faltas de vacina para os respectivos grupos.

(…)

11. Assim o PNI reforça a necessidade das UF seguirem as recomendações definidas nos informes e notas técnicas, no que diz respeito aos grupos prioritários, cronogramas e as etapas da Campanha Nacional da vacinação contra covid-19. (…)”

Em continuidade às informações técnicas, o Ministério da Saúde emitiu a Nota Técnica n.º 155/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS, disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt->



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde

SUVSA/SES
Fls. 15
[Assinatura]

br/media/pdf/2021/marco/16/nt_155-2021-cgpni_priorizacao_grupos.pdf, em 05/03/2021, com informações minuciosas sobre a ordem de priorização na vacinação dentro dos grupos prioritários, especificando, com clareza, quem dentro deles terá precedência, nas distintas fases de vacinação contra a Covid-19, vejamos:

“(…) Assim, considerando que alguns grupos prioritários elencados possuem um grande volume populacional, faz-se necessário prever algumas prioridades dentro desses estratos populacionais ("prioridade dentro da prioridade") dado a possibilidade de doses insuficientes para cobrir todo o grupo em etapa única. (…)

Destaca-se que as pautas de distribuição das vacinas às UF, elaboradas e divulgadas pelo PNI por meio de Informes Técnicos da Campanha, com base no quantitativo de doses entregues ao Ministério da Saúde e priorização dos grupos, já direcionam as prioridades para as quais àquelas doses devem ser destinadas. Cita-se, por exemplo, o escalonamento do grupo de trabalhadores da saúde, já amplamente divulgados nas notas informativas e informes técnicos.”

Além disso, elucidamos que a distribuição interna (estadual) das vacinas contra a Covid-19 aos municípios (de absolutamente todas as doses recebidas do Ministério da Saúde), é sempre pactuada por meio da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Mato Grosso - CIB/MT, instância colegiada de articulação, negociação e pactuação entre a gestão estadual e as gestões municipais - Resoluções CIB/MT publicizadas no site da SES/MT.

Nessa perspectiva, considerando:

A expressa afirmação do PNI no Ofício Circular n.º 33/2021/SVS/MS de que “para as UF e Municípios que venham a alterar a ordem de priorização dos grupos para vacinação, cabe informar que o Ministério da Saúde não poderá dispor de quantitativos extras de doses da vacina COVID-19, tendo em vista os cronogramas de entregas dos laboratórios produtores, assumindo-se assim os riscos de eventuais faltas de vacina para os respectivos grupos”;

Que é de interesse expreso do PNI, do Ministério da Saúde e de todos os demais entes da federação, especialmente deste Estado de Mato Grosso, vacinar toda a população - o que ainda não foi possível exclusivamente por não ter doses suficientes para todos cidadãos, que são todos essenciais;



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde

SUVSA/SES

Fls. 10

Que, conforme evidenciado, o público-alvo em questão não está previsto (até o momento) pelo PNI na ordem de vacinação contra a Covid-19, e o Estado de Mato Grosso apenas cumpre com suas obrigações de cumprimento/execução do Plano Nacional;

Que o PNI já estabeleceu (e estipulou os critérios) do início da vacinação por faixa etária - critério equânime de idade;

Conforme determina o art. 37 da Constituição Federal, na obediência aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, **apesar de concordarmos que a vacinação de todos os trabalhadores é medida essencial, informamos que, enquanto Vigilância em Saúde, nossa conduta técnica/legal permanece vinculada às determinações vigentes do Programa Nacional de Imunizações-PNI e das respectivas pactuações estaduais da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Mato Grosso-CIB/MT - sob pena de respondermos em âmbito administrativo, cível e criminal.**

Por fim, quanto à imunização contra a H1N1, informamos que a definição do público prioritário é definida por uma Câmara Técnica do Programa Nacional de Imunizações-PNI, que avalia todos os aspectos técnicos para definição dos indivíduos que apresentam maiores fatores ou condições de risco.

Nesse sentido, esclarecemos que a OMS definiu como grupos de elevada prioridade para a vacinação os profissionais da área da saúde e os idosos. A seguir, sem ordem de prioridade, viriam as crianças de 6 meses a 5 anos, gestantes e portadores de determinadas doenças crônicas. No Brasil, entretanto, por meio do PNI, outros grupos também são contemplados nesta campanha **considerando o risco a que estão expostos.**

E, para encerrarmos, nos vemos no dever, enquanto Vigilância em Saúde, de frisar a **INDISPENSABILIDADE** de que, até alcançarmos uma cobertura vacinal satisfatória, os cidadãos/trabalhadores mantenham as medidas de proteção como higiene das mãos, uso de máscaras e distanciamento social.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Alessandra Cristina Ferreira de Moraes
Superintendente de Vig. em Saúde

Juliano Silva Melo
Secretário Adjunto de Atenção e Vig. em Saúde

Centro Político Administrativo - Rua D, S/Nº - Bloco 05
Palácio Paiaguás, CEP: 78049-902 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3613-5368 - E-mail: suvsa@ses.mt.gov.br

Página 8 de 8